

La Plata, 16-X-1915.

Mui honrado senhor colega!

Ontem recebi a visita do dr. Neiva, e tivemos a oportunidade de conversar sobre diversos assuntos. Entre outras coisas, fiquei surpreso em ouvir que o Sr. continua sempre ativo no Instituto, pois não tenho recebido os seus trabalhos nem os do Instituto e nosso relacionamento, de maneira estranha, foi por água abaixo. Qual seria a causa disso?

Recebi do Sr., há dois anos, duas caixinhas contendo tabanídeos, das quais uma, a que continha os do tipo *Brethes*, foi totalmente destruída pela dissolução das bolas de naftalina. Não recebi os trabalhos então anunciados, o que lhe comuniquei através de um cartão postal.

Há aproximadamente um ano recebi nova carta, na qual o Sr. participava haver assumido a direção do Museu do Panamá ou Paraná (infelizmente perdi essa carta), e pedia permuta dos anais do museu. Essa carta estava escrita numa folha de papel de hotel, onde o Sr. certamente estava hospedado, para cujo endereço enviei a resposta.

Agora o dr. Neiva me diz que o Sr. nunca se ausentou do Instituto, acreditando que eu estivesse muito enganado. Por favor, peço que nos diga em poucas palavras o que realmente aconteceu. Estou certo de não estar enganado e de haver recebido tal carta naquela ocasião.

Sinto-me bastante satisfeito por manter, agora, contato intermitente com o dr. Neiva. Já combinamos excursões juntos e espero com isso poder dedicar-me mais à captura de dípteros e também coletar material para o Sr.

Na expectativa da sua resposta, permaneço, com a expressão de minha mais alta consideração.

Seu dedicado,
C. Bruch
La Plata, Museu.